

## PROCESSO SELETIVO 2018 - PPgEL

### ESTUDOS EM LINGUÍSTICA APLICADA (DOUTORADO)

#### INSTRUÇÕES

1. Este Caderno possui **duas** questões discursivas a serem desenvolvidas por todos os candidatos. Verifique se o caderno está completo e sem imperfeições gráficas que impeçam a leitura. Detectado algum problema, comunique-o imediatamente à Comissão de Seleção.
2. Após sortear o código que o(a) identificará durante a 1ª etapa do processo seletivo (prova escrita), você deverá colocá-lo no espaço reservado a esse fim na parte inferior desta página.
3. As questões serão avaliadas considerando-se apenas o que estiver escrito no espaço reservado para o texto definitivo.
4. Escreva de modo legível, pois dúvida gerada por grafia e/ou rasura implicará redução de pontos.
5. Utilize qualquer espaço em branco deste Caderno para rascunhos e não destaque nenhuma folha.
6. Os rascunhos e as marcações que você fizer neste Caderno não serão considerados para efeito de avaliação.
7. A versão definitiva da resposta deverá ser redigida de caneta esferográfica azul ou preta.
8. Você dispõe de, no máximo, quatro horas para desenvolver a questão desta prova.
9. Antes de se retirar definitivamente da sala, devolva à Comissão de Seleção este Caderno de provas e todas as folhas utilizadas como rascunho.

Código sorteado pelo(a) candidato(a) para sua identificação: \_\_\_\_\_

## SELEÇÃO DOUTORADO 2018 – LINGUÍSTICA APLICADA PROVA ESCRITA

Escreva um **ensaio acadêmico**, posicionando-se em relação às duas questões apresentadas a seguir. No seu texto, você deve defender seu posicionamento com argumentos e evidências sólidos, advindos dos referenciais teórico-metodológicos pertinentes a essa reflexão.

1. Defenda um ponto de vista sobre o entendimento da LA apresentado no excerto reproduzido a seguir.

“Nenhuma disciplina acadêmica nas ciências sociais e nas humanidades deixa de ser afetada pelos processos e discursos da globalização. Argumentando que a LA não pode ser isolada e separada de tais processos e discursos, tentei criticar a disciplinaridade e direcionalidade do campo e empreendi tal crítica da perspectiva do pós-modernismo e do pós-colonialismo. Enfatizei que com a finalidade de responder a realidades globais emergentes e para se beneficiar dos discursos que predominam em campos relacionados, a LA deve se submeter a uma transformação disciplinar. [...] É claro que qualquer transformação disciplinar significativa requereria mudanças fundamentais na nossa orientação filosófica e atitudinal em relação ao campo todo. Há interesses estabelecidos que submetem a disciplina a uma grande sombra hegemônica. Qualquer tentativa de transformação disciplinar enfrentará resistências da parte de tais forças. Apesar do árduo caminho pela frente, construir a transformação disciplinar em LA não é só opção. É obrigação”.

KUMARAVADIVELU, B. A linguística na era da globalização. In: MOITA-LOPES, L. P. (Org.). **Por uma linguística aplicada indisciplinar**. São Paulo: Parábola, 2006.

2. A área de LA, no PPGEL/UFRN, apresenta-se em três eixos de estudo: “Ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras”, “Estudos de práticas discursivas” e “Letramentos e contemporaneidade”. Atentando para algumas concepções que fundamentam esses eixos, apresentadas a seguir, escolha uma delas e discorra sobre um problema de pesquisa a ser explorado, conforme a perspectiva teórico-metodológica por você assumida.

- Conforme Halliday (1999, p. 273), “há duas tradições basilares nos estudos de linguagem em contexto – a britânica, com Malinowski e Firth, por um lado, e a americana, com Sapir e Whorf, por outro lado. Essas duas tradições se complementam de forma importante. Os primeiros destacam a situação como o contexto no qual a língua é entendida como texto. Eles veem a língua como uma forma de ação, efetivada por meio de relações e processos sociais. Os últimos enfatizam a cultura como o contexto no qual a língua é entendida como sistema. Eles concebem a língua como uma forma de reflexão, uma construção da experiência em uma teoria ou modelo de realidade. Dessas duas fontes, consideradas em conjunto, nós temos sido capazes de estabelecer os fundamentos de uma semântica funcional: uma teoria do significado que seja relevante para as preocupações da linguística aplicada”.

HALLIDAY, MAK. The notion of “context” in language education. In: **Text and Context in Functional Linguistics**. Benjamins: UK, 1999.

- Segundo Volóchinov (2017, p. 93), “[...] além dos fenômenos da natureza, dos objetos tecnológicos e dos produtos de consumo, existe um mundo particular: o mundo dos signos. Os signos também são objetos únicos e materiais e, como acabamos de ver, qualquer objeto da natureza, da tecnologia ou de consumo pode se tornar um signo. Neste caso, porém, ele irá adquirir uma significação que ultrapassa os limites de sua existência particular. O signo não é somente uma parte da realidade, mas também reflete e refrata uma outra realidade, sendo por isso mesmo capaz de distorcê-la, ser-lhe fiel, percebê-la de um ponto de vista específico e assim por diante. As categorias de avaliação ideológica (falso, verdadeiro, correto, justo, bom etc.) podem ser aplicadas a qualquer signo. O campo ideológico coincide com o campo dos signos. Eles podem ser igualados. Onde há signo há também ideologia. Tudo que é ideológico possui significação signíca”.

VOLÓCHINOV, V. (Círculo de Bakhtin). **Marxismo e filosofia da linguagem: problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem**. Tradução, notas e glossário de Sheila Grillo e Ekaterina Vólkova Américo. São Paulo: Editora 34, 2017.

- De acordo com Barton e Hamilton (2004, p. 109 *apud* VIANNA ET AL., 2016), o letramento “não reside simplesmente na mente das pessoas como um conjunto de habilidades a serem aprendidas, e não apenas jaz sobre o papel, capturado em forma de texto para ser analisado. Como toda a atividade humana, letramento é essencialmente social e se localiza na interação interpessoal”. Nesse sentido, o

letramento não é apenas uma prática escolar orientada por propósitos cognitivos. Ela é uma prática de vida plural, situada, histórica e ideológica, que ocorre em múltiplas atividades e domínios da vida social.

VIANNA, C. A. D.; SITO, L.; VALSECHI, M. C.; PEREIRA, S. L. M. Do letramento aos letramentos: desafios na aproximação entre letramento acadêmico e letramento do professor. In: KLEIMAN A. B.; ASSIS, J. A. (Org.). **Significados e ressignificações do letramento**: desdobramentos de uma perspectiva sociocultural sobre a escrita. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2016.

### Observações

- 1) O ensaio deve conter título e, no caso particular desta seleção, não deve apresentar qualquer tipo de identificação do(a) autor(a).
- 2) A versão definitiva do texto deve ser escrita nas laudas numeradas em anexo e ter a extensão máxima de quatro laudas.